

Flex – Gestão de Relacionamentos S.A.
Relacionamentos Inteligentes
(Em recuperação judicial)

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

31 DE MARÇO DE 2023

ÍNDICE

BALANÇOS PATRIMONIAIS	7
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS	9
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES.....	10
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	12
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	14
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	15
1.1 DESCRIÇÃO DA SOCIEDADE:.....	15
2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS.....	16
2.1 IMPACTOS DO COVID-19 (CORONAVÍRUS):.....	17
2.2 RECUPERAÇÃO JUDICIAL	17
4ª CLASSE – FORNECEDORES ME E EPP.....	18
2.3 PLANO DE TRANSFORMAÇÃO	18
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	19
4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO	20
4.1 FATORES DE RISCO FINANCEIRO	20
4.2 GESTÃO DE CAPITAL.....	22
4.3 ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO.....	23
5. APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS.....	24
6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA	25
7. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS.....	25
8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	26
9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.....	26
10. IMPOSTOS A RECUPERAR.....	27
11. INVESTIMENTOS	27
12. IMOBILIZADO	29
13. INTANGÍVEL	31
31	
14. FORNECEDORES	33
15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	33
16. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	35
17. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	36

18.	PROVISÕES.....	36
19.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	37
20.	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	38
21.	CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA E FUNÇÃO.....	38
22.	RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS.....	38
23.	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	39
24.	PREJUÍZO POR AÇÃO	39
25.	COBERTURAS DE SEGUROS.....	39
26.	ARRENDAMENTOS	40
27.	PARTES RELACIONADAS.....	41
28.	EVENTOS SUBSEQUENTES	41



RELATÓRIO DE REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Flex Gestão de Relacionamentos S.A. – Em recuperação judicial
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Flex Gestão de Relacionamentos S.A. – Em recuperação judicial (“Companhia”), referente ao período findo em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações financeiras intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida

de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Flex Gestão de Relacionamentos S.A. – Em recuperação judicial, em 31 de março de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2.3 às demonstrações financeiras, que indica que a Companhia tem gerado prejuízos recorrentes e durante o período de três meses findo em 31 de março de 2023 incorreu em prejuízo de R\$ 25.581 mil e, nessa data, o passivo circulante excedeu o total do ativo circulante em R\$ 398.235 mil na controladora e R\$ 434.842 no consolidado, bem como apresenta patrimônio líquido negativo no montante de R\$ 391.942 mil. Esses eventos ou condições, juntamente com o fato da Companhia e sua controlada terem ajuizado Pedido de Recuperação Judicial na 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo/SP, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. A reversão desta situação de prejuízos recorrentes e dificuldade na geração de caixa, bem como a capacidade

de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal do negócio da Companhia e sua controlada, dependem do sucesso dos seus planos de readequação da estrutura financeira e patrimonial, das ações para concretização das projeções realizadas, assim como o cumprimento do Plano de Recuperação Judicial, descritos na nota explicativa nº 2.2 às demonstrações financeiras. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

Pedido de Recuperação judicial

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.2 às demonstrações financeiras, em 13 de janeiro de 2023, a Companhia e sua controlada, ajuizaram o Pedido de Recuperação Judicial na 2ª vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo/SP, sob o nº 1023049-44.2023.8.26.0100. Em 24 de janeiro de 2023 foi deferido o processamento da Recuperação Judicial, nomeando-se o Administrador Judicial. Em 31 de março de 2023 foi apresentado o Plano de Recuperação Judicial, o qual aguarda a sua respectiva aprovação. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como suplementar para fins de IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão das demonstrações financeiras do período anterior

As Informações Trimestrais – ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo em 31 de março de 2022, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele período, apresentadas para fins de comparação. A revisão das informações trimestrais – ITR do período de três meses findo em 31 de março de 2022 foram conduzidas sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de revisão em 16 de maio de 2022, sem ressalvas.

São Paulo, 01 de setembro de 2023.

Crowe Macro Auditores Independentes
CRC-2SP033508/O-1



Fábio Debiaze Pino
Contador - CRC1SP 251154/O-9



BALANÇOS PATRIMONIAIS

31 de março de 2023 e 31 de dezembro 2022
(Em milhares de reais – R\$)

■ ATIVO

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	8	1.026	2.321	3.168	2.327
Aplicações financeiras		-	3.186	-	3.186
Contas a receber de clientes	9	28.453	23.329	39.821	34.401
Impostos a recuperar	10	530	530	728	727
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10	14.967	14.862	15.633	15.518
Partes relacionadas	27	21.934	22.458	-	-
Outros créditos		10.354	12.904	11.190	13.694
Total do ativo circulante		77.264	79.590	70.540	69.853
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	-	-	351	351
Outros créditos		1.059	863	1.086	888
Depósitos judiciais	18	3.113	2.319	3.113	2.319
Investimentos	11	13.198	13.669	402	402
Imobilizado	12	50.238	54.839	52.099	56.927
Intangível	13	8.169	9.201	22.664	23.971
Total do ativo não circulante		75.777	80.891	79.715	84.858
Total do ativo		153.041	160.481	150.255	154.711

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

■ PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	14	22.452	16.894	32.816	24.913
Empréstimos e financiamentos	15	105.774	87.393	105.774	87.393
Obrigações trabalhistas	16	105.406	91.247	115.655	99.603
Obrigações tributárias	17	226.261	220.334	232.090	225.958
Imposto de renda e contribuição social a recolher	17	4.836	3.215	5.253	3.699
Aquisição de controladas	11	2.163	2.068	2.163	2.068
Instrumentos financeiros derivativos	4.1c	148	51	148	51
Outras contas a pagar		2.957	5.864	5.981	7.195
Arrendamentos mercantis	26	5.502	5.502	5.502	5.502
Total do passivo circulante		475.499	432.568	505.382	456.382
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	15	-	24.541	-	24.541
Obrigações tributárias	17	3.494	4.196	3.938	4.646
Imposto de renda e contribuição social a recolher	17	-	1.122	-	1.122
Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	18	2.386	2.386	2.386	2.386
Provisão para perdas em investimentos	11	33.810	30.732	-	-
Outras contas a pagar		-	-	697	698
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	11.457	11.457	11.457	11.457
Arrendamentos mercantis	26	18.337	19.840	18.337	19.840
Total do passivo não circulante		69.484	94.274	36.815	64.690
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	19	65.000	65.000	65.000	65.000
Reserva legal		1.010	1.010	1.010	1.010
Ajuste de avaliação patrimonial		(2.133)	(2.133)	(2.133)	(2.133)
Prejuízos acumulados		(455.819)	(430.238)	(455.819)	(430.238)
Total do patrimônio líquido		(391.942)	(366.361)	(391.942)	(366.361)
Total do passivo e patrimônio líquido		153.041	160.481	150.255	154.711

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Períodos de três meses findo em 31 de março de 2023 e 2022
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Receita operacional líquida	20	43.506	118.338	50.385	121.434
Custo dos serviços prestados	21	(29.237)	(87.252)	(37.949)	(90.716)
Lucro bruto		14.269	31.086	12.436	30.718
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	21	(6)	(86)	(7)	(88)
Despesas administrativas e gerais	21	(22.235)	(35.945)	(23.664)	(39.643)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(3.548)	(4.649)	-	-
Outras receitas operacionais	21	2.723	(183)	3.721	(260)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL		(8.797)	(9.777)	(7.514)	(9.273)
Despesas financeiras	22	(17.131)	(21.823)	(18.438)	(22.335)
Receitas financeiras	22	347	1.130	371	1.138
Prejuízo antes dos impostos		(25.581)	(30.470)	(25.581)	(30.470)
Imposto de renda e contribuição social diferido e corrente	23				
Imposto de renda e contribuição social corrente		-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido		-	-	-	-
Prejuízo do período		(25.581)	(30.470)	(25.581)	(30.470)
Atribuível a acionistas da Companhia		(25.581)	(30.470)	(25.581)	(30.470)
Prejuízo básico e diluído por ações - em R\$ por ação	24	(7,88)	(9,38)	(7,88)	(9,38)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Períodos de três meses findo em 31 de março de 2023 e 2022
(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Prejuízo do período	(25.581)	(30.470)	(25.581)	(30.470)
Resultado abrangente do período	(25.581)	(30.470)	(25.581)	(30.470)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Períodos de três meses findo em 31 de março de 2023 e 2022
(Em milhares de reais – R\$)

	Atribuível aos acionistas da Controladora				
	Capital social	Reserva de lucros			Total
Reserva legal		Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial		
Saldos em 31 de dezembro de 2021	65.000	1.010	(79.695)	(2.133)	(15.818)
Prejuízo do período	-	-	(30.470)	-	(30.470)
Saldos em 31 de março de 2022	65.000	1.010	(110.165)	(2.133)	(46.228)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	65.000	1.010	(430.238)	(2.133)	(366.361)
Prejuízo do período	-	-	(25.581)	-	(25.581)
Saldos em 31 de março de 2023	65.000	1.010	(455.819)	(2.133)	(391.942)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Períodos de três meses findo em 31 de março de 2023 e 2022 – Método indireto
(Em milhares de reais – R\$)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(25.581)	(30.470)	(25.581)	(30.470)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais					
Depreciação e amortização	21	5.458	8.777	6.222	10.231
Baixa de ativo imobilizado e intangível	12	291	470	291	470
Provisão para perda de crédito estimada	9	249	-	249	(79)
Equivalência patrimonial	11	3.548	4.649	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	4	97	1.544	97	1.544
Juros sobre passivos financeiros	22	7.362	5.521	7.362	5.521
Provisões	18	-	301	-	301
Outros		-	605	-	675
		(8.576)	(8.603)	(11.360)	(11.807)
VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS					
AUMENTO (REDUÇÃO) NO ATIVO					
Contas a receber		(5.373)	(2.608)	(5.669)	(877)
Impostos a recuperar		(105)	(587)	(116)	(605)
Outros créditos		2.084	1.376	1.512	1.487
AUMENTO (REDUÇÃO) DE PASSIVO					
Fornecedores		5.558	(1.394)	7.903	(464)
Obrigações trabalhistas		14.159	7.709	16.052	7.669
Obrigações tributárias		5.724	16.397	5.856	17.634
Outras contas a pagar		(2.907)	1.482	(1.215)	1.843
Fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais		10.564	13.772	12.963	14.880
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Pagamento de cotas adquiridas de controladas		-	(313)	-	(313)
Aplicações financeiras		3.186	(669)	3.186	1.288
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	12-13	(116)	(2.870)	(378)	(5.774)
Caixa líquido oriundo (aplicado) nas atividades de investimento		3.070	(3.852)	2.808	(4.799)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Arrendamentos mercantis pagos	26	(2.252)	(1.745)	(2.252)	(1.810)
Captação de empréstimos e financiamentos	15	-	15.185	-	15.185
Amortização de empréstimos e financiamentos	15	(11.923)	(24.801)	(11.923)	(24.801)
Juros pagos		(755)	(9.997)	(755)	(10.068)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(14.929)	(21.358)	(14.930)	(21.494)
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	8	2.321	33.782	2.327	34.391
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	8	1.026	22.344	3.168	22.978
REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(1.295)	(11.438)	841	(11.413)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Períodos de três meses findo em 31 de março de 2023 e 2022
(Em milhares de reais – R\$)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
1. RECEITAS		49.377	132.606	58.906	136.100
Vendas de serviços	20	46.754	132.809	54.954	136.379
Outras receitas operacionais		2.872	(203)	4.201	(200)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(249)	-	(249)	(79)
2. INSUMOS E SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(9.603)	(19.766)	-13.473	(21.054)
Custos dos serviços prestados		(3.403)	(11.447)	(6.358)	(12.401)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(6.200)	(8.319)	(7.115)	(8.653)
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1 ; 2)		39.774	112.840	45.433	115.046
4. DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO		(5.737)	(8.777)	-6.550	(10.231)
Depreciação e amortização	21	(5.737)	(8.777)	(6.550)	(10.231)
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3 ; 4)		34.037	104.063	38.883	104.815
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		(3.201)	(3.701)	370	955
Resultado de equivalência patrimonial	11	(3.548)	(4.649)	-	-
Receitas financeiras	22	347	948	370	955
7. VALOR ADICIONADO PARA DISTRIBUIÇÃO (5 + 6)		30.836	100.362	39.253	105.770
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		30.836	100.362	39.253	105.770
PESSOAL	21	34.891	91.917	41.077	96.158
Remuneração direta		20.497	63.354	24.928	66.266
Benefícios		3.539	15.386	4.252	16.012
FGTS		5.096	5.758	5.596	6.150
Outros		5.759	7.419	6.301	7.730
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES		3.205	14.233	4.009	14.722
Federais		1.882	8.978	2.516	9.371
Municipais		1.323	5.255	1.493	5.351
REMUNERAÇÃO DO CAPITAL DE TERCEIROS FINANCIADORES		18.321	24.682	19.748	25.360
Despesas financeiras	22	17.131	21.823	18.438	22.333
Aluguéis		1.190	2.859	1.310	3.027
REMUNERAÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO		(25.581)	(30.470)	(25.581)	(30.470)
Prejuízo do período		(25.581)	(30.470)	(25.581)	(30.470)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1 DESCRIÇÃO DA SOCIEDADE:

A Flex Gestão de Relacionamentos S.A. ("Flex" ou "Companhia"), foi constituída em julho de 2009, como uma sociedade "limitada". Em outubro de 2014, ocorreu a transformação da natureza jurídica, passando para sociedade por ações, de capital fechado. A sede social está localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.903, conjunto 142, no bairro Jardim Paulistano, na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo.

A Companhia tem por objeto: (i) prestação de serviços de call center ativo e receptivo; (ii) prestação de serviços de consultoria e assessoria nas áreas de telemarketing e processamento de cartão de crédito; (iii) prestação de serviços de atendimento em nome de terceiros; (iv) promoção de vendas e de negócios com terceiros; (v) atividades de cobranças, telecobranças e informações cadastrais; (vi) outros serviços de cobrança, informações cadastrais e serviços financeiros correlatos; (vii) prestação de serviços de suporte e análise a concessão de crédito por terceiros; (viii) correspondente bancário; (ix) análise e desenvolvimento de sistemas; (x) programação; (xi) processamento de dados; (xii) elaboração de programas de computador; (xiii) licenciamento ou cessão de direito de uso de programas de computação; (xiv) assessoria e consultoria em informática; (xv) suporte técnico em informática, inclusive instalação, configuração e manutenção de programas de computação e bancos de dados; (xvi) planejamento, confecção, manutenção e atualização de páginas eletrônicas; (xvii) serviços de gerenciamento de telecomunicações; (xviii) atividades de educação profissional de nível tecnológico, treinamento em informática; (xix) atividades de educação em ensino médio, superior e de pós-graduação; (xx) prestação de serviços de capacitação e treinamento; (xxi) consultoria empresarial; (xxii) participação no capital de outras sociedades nacionais ou estrangeiras; (xxiii) a administração de bens próprios ou de terceiros.

Os serviços são oferecidos a clientes de diversos setores da economia, incluindo tecnologia específica, gestão, processos e pessoas, em nove unidades especialmente instaladas para este fim, situadas nas cidades de Florianópolis (SC), São Paulo (SP), e Porto Alegre (RS).

Em dezembro de 2014, os acionistas alienaram parte de suas ações para a Stratus SCP Brasil Fundo de Investimento em Participações, fundo organizado sob a forma de condomínio fechado. Adicionalmente a Companhia emitiu 801.803 ações, todas adquiridas pelo mesmo fundo.

Em 30 de junho de 2015, com investimento próprio e parte através de financiamento junto a instituições financeiras, a Companhia efetuou a compra das empresas RR Serviços Financeiros Ltda. e Te Atende.Com Ltda..

Em 29 de dezembro de 2016, a Companhia efetuou a compra remanescente de 25% da empresa Flex Análise de Crédito e Cobrança Ltda., antiga RR Serviços Financeiros Ltda..

Em 02 de outubro de 2017, a Companhia adquiriu a empresa Primius Technology Serviços em Informática Ltda., adquirindo todas as quotas desta sociedade.

Em 01 de março de 2018 a Flex obteve o registro de companhia listada na Comissão de Valores Mobiliários – CVM na Categoria "A" do Bovespa Mais.

Em 18 de dezembro de 2018 a Companhia adquiriu 100% do capital social da AYTY CRM BPO e Serviços de Tecnologia da Informação Ltda. ("AYTY") e de sua controlada IT2 Serviços de Tecnologia da Informação Ltda. ("IT2"). Em 31 de dezembro de 2018 a AYTY incorporou a IT2 (Nota 11).

Em março de 2020 a Companhia divulgou novo modelo de Negócio. No novo desenho corporativo, as áreas de BPO, CX & Inteligência e tecnologia assumem identidades distintas e complementares. A Marca Flex BPO abriga as operações de Contact Center e Cobrança, todos os produtos e soluções de tecnologia adquiridos e desenvolvidos pela Companhia, incluindo plataformas Cloud para gestão de relacionamentos, passam a ser vendidos sob a nova marca Code7. A Companhia também anuncia a criação de uma nova unidade voltada exclusivamente à oferta de CX Design, concentrando todas as atividades de inteligência competitiva, Advanced Analytics e a construção de jornadas para geração de valor na relação com consumidores. Completando esse novo modelo, uma nova gestora corporativa, batizada de CONNVERT, passa a ser responsável pela gestão e alinhamento entre as unidades.

Em 17 de dezembro de 2020 a Companhia altera a razão social de sua controlada, AYTY CRM BPO e Serviços de Tecnologia da Informação LTDA, passando a ter a seguinte razão social: Code7 Software e Plataformas de Tecnologias Ltda.

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas, e estão sendo apresentadas, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR. As informações contábeis intermediárias da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R\$"). A Administração confirma que todas as informações relevantes apresentadas nestas informações intermediárias e, somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela em sua gestão e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

A preparação das informações contábeis intermediárias da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes.

Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas trimestralmente. As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico.

Devido às suas características, a Companhia pode apresentar oscilações em termos de volume de serviços prestados ao longo do período, sendo esperado um volume menor no primeiro trimestre anual. Devido aos impactos marginais desta sazonalidade, os saldos de receita operacional e contas a receber podem sofrer variações entre os períodos.

Esta informação é fornecida somente para possibilitar um melhor entendimento dos resultados, sendo que as operações da Companhia, no julgamento da Administração, não são impactadas por estes efeitos a ponto de serem consideradas "altamente sazonais", conforme definido pelo CPC 21 (R1) e IAS34, de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

A emissão das informações trimestrais foi autorizada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração em 01 de setembro de 2023.

2.1 Impactos do COVID-19 (Coronavírus):

No início de 2021, a segunda onda da COVID-19 e o surgimento da variante Delta mantiveram os efeitos relacionadas a Pandemia do Coronavírus em escala nacional e, consequentemente, sob o ambiente de negócios. O início da vacinação em massa, em especial a partir do segundo trimestre, amenizou parcialmente este efeito reduzindo a quantidade de casos, em especial os graves e mortes advindos do vírus conforme avanço da primeira e segunda dose das vacinas, porém, não o suficiente para reverter todos os efeitos percebidos em nosso negócio, especialmente relacionado a um alto absenteísmo advindo de profissionais com casos suspeitos e comprovados da doença. Durante o último trimestre do ano o surgimento da variante Omicron interrompeu o ciclo de queda de casos e ligou um novo sinal de alerta uma vez que, apesar de menos graves, os casos aumentaram novamente.

Nesse ambiente, a Companhia adotou medidas para amenizar os impactos gerados pela pandemia em suas operações, das quais destacam-se: i) Criação de estrutura para testagem de funcionários evitando com isto o contágio e o absenteísmo de casos suspeitos, porém negativos. ii) Organização de estrutura para testes em domicílio. iii) Adequação dos modelos de Home Agent / Home Office (integral ou parcial) conforme evolução da pandemia e necessidade do negócio.

Dentre os diversos riscos aos quais a Companhia pode ter exposição, destacam-se o risco relacionado à recuperabilidade de ativos financeiros, do ativo imobilizado e ativo intangível.

a) Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros

A Companhia avaliou sua carteira de recebíveis no período findo em 31 de março de 2023, e não identificou evidências que pudessem impactar as estimativas de reconhecimento de provisão para perdas de crédito esperadas. Dessa forma, o valor da provisão para perda reconhecida e divulgada na Nota Explicativa nº 9 reflete de maneira adequada a estimativa de perda esperada pela Companhia na data de divulgação dessas informações financeiras intermediárias.

b) Perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado e intangível

A Companhia realizou avaliação da capacidade de geração de fluxos de caixas para os anos seguintes, com base em seu plano de negócios, incluindo a análise de capacidade de distribuição de dividendos aos acionistas, e concluiu pelo reconhecimento de provisão de redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*) relacionadas aos ágios na aquisição da Cobrança e da Code7, no montante combinado de R\$ 49,2 milhões em 30.09.2022 e sobre desenvolvimento de produtos e serviços internos no montante de R\$ 22,3 milhões em 31 de dezembro de 2022.

Ainda que haja previsão de geração de caixa para os próximos exercícios, esta geração será destinada ao pagamento dos impostos e fornecedores em atraso, não gerando caixa para os acionistas nos contextos e premissas aplicadas na avaliação conduzida pela Administração.

O êxito na execução do Plano de Transformação da Companhia, especialmente relacionados às renegociações das dívidas tributárias, será elemento fundamental na reavaliação da Administração com relação ao tema.

2.2 Recuperação Judicial

O procedimento de recuperação judicial é o instrumento jurídico que, ao lado do Plano de Transformação a seguir comentado e da reestruturação societária comentada na Nota 1, permite o equacionamento da estrutura de capital das empresas integrantes do Grupo, viabilizando o cumprimento das obrigações assumidas perante os seus credores.

O ajuizamento do pedido de recuperação judicial é mais um passo na direção da reestruturação financeira da Companhia, que continuará trabalhando para conquistar novos clientes, mantendo seus serviços para todos os segmentos de mercado em que atua. As atividades continuam sendo desempenhadas prontamente e toda a força de trabalho manterá normalmente sua atuação, com suas atividades comerciais, operacionais e administrativas.

A Companhia entende que o ajuizamento do pedido de recuperação judicial viabilizará a conclusão do projeto de reestruturação do Grupo e a implementação dos seus objetivos de excelência operacional, rentabilidade e de geração de empregos.

Em 13 de janeiro de 2023, a Companhia e sua controlada Code7 ajuizaram o Pedido de Recuperação Judicial (“Pedido”) na 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo/SP, sob o nº 1023049-44.2023.8.26.0100.

Em 24 de janeiro de 2023 foi deferido o processamento da Recuperação Judicial, nomeando-se como Administrador Judicial a empresa AJ Ruiz Consultoria Empresarial S.A., representada pela Sra. Joice Ruiz Bernier. Adicionalmente, na mesma data, foram determinados os efeitos do “stay period”, determinando a diligência de constatação prévia e a suspensão de todas as execuções ajuizadas contra as recuperandas, bem como obstando quaisquer atos de retenção, arresto, penhora, sequestro, busca e apreensão e constrição judicial ou extrajudicial sobre os bens das recuperandas.

Em 31 de março de 2023 foi apresentado o Plano de Recuperação Judicial em consolidação substancial das recuperandas (“Plano”) e aguarda aprovação, onde foram distribuídos os credores da seguinte forma:

- 1ª Classe – Trabalhista e Escritórios jurídicos trabalhista;
- 2ª Classe – Não se aplica;
- 3ª Classe - Fornecedores, Empréstimos, Debêntures e Partes relacionadas; e
- 4ª Classe – Fornecedores ME e EPP.

2.3 Plano de Transformação

A Companhia está em projeto de transformação para estruturação de um plano de curto e médio prazo, visando equalizar e equilibrar o fluxo de caixa para auxiliar na reversão deste cenário, bem como buscar melhorias na eficiência operacional. O escopo deste projeto envolve os seguintes temas: (i) revisão das estruturas administrativa e operacional; (ii) renegociação contratual com clientes específicos; (iii) revisão da eficiência operacional; (iv) otimização da utilização da infraestrutura física da Companhia; (v) revisão do modelo de negócios da Companhia; (vi) renegociação das dívidas bancárias e dos parcelamentos tributários; dentre outros.

A visão estratégica da Companhia está focada em estar cada vez mais próxima dos clientes, oferecendo serviços cuja qualidade seja percebida e valorizada, sustentada pelo importante processo de inovação. Outro objetivo constantemente perseguido é a melhoria do nível de atendimento ao cliente, o qual tem sido percebido por nossos parceiros e corroborado por nossos colaboradores.

Renegociação das dívidas bancárias e dos parcelamentos tributários

A Companhia apresenta elevada alavancagem operacional, a partir dos saldos dos endividamentos bancário e tributário, o qual gera impacto de despesas financeiras relevante. Nesse contexto, a Companhia está em processo de renegociação das dívidas juntos aos credores e ao fisco, com o objetivo de alongar o *duration* das dívidas e ampliar o volume de crédito, para financiamento de suas ações de turnaround.

Até o momento, a Companhia concluiu a renegociação das debêntures pelas notas comerciais, alongando o fluxo de pagamentos desta dívida, no montante de R\$ 63.000 (Nota 15). As demais dívidas bancárias e parcelamentos, seguem em negociação, com perspectiva de conclusão até o final do exercício de 2023.

Em 01.09.2022 foi realizada Assembleia Geral de Titulares das Notas Comerciais da Companhia, deliberando sobre os pleitos apresentados pela Companhia no dia 25.07.2022, com os seguintes desfechos: (i) aprovação parcial do pedido de suspensão do pagamento do principal, para os meses de agosto de 2022 até outubro de 2022; e (ii) *waiver* declarado até 15.01.2023, com indicação de quotas da controlada integral Code7 como garantia adicional da operação. Adicionalmente, está em negociação de *standstill* para os próximos 24 meses.

A Companhia irá renegociar a dívida tributária consolidada, buscando alongar o vencimento dos parcelamentos e readequar o fluxo de caixa de curto e médio prazos. A Medida Provisória nº 1.090-A/21 transformada em Projeto de Lei de Conversão nº12/22, que dentre outras deliberações amplia os benefícios descritos na Lei nº13.988/20 que prevê condições necessárias à realização da transação na cobrança da dívida ativa da União. A transação prevê abatimento de grande parte de juros e multa e utilização do prejuízo fiscal para reduzir o saldo restante.

Continuidade das operações

As Informações Trimestrais do período findo em 31 de março de 2023, foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia. A Administração da Companhia considera que o plano de transformação acima mencionado reflete a capacidade da Companhia manter a perspectiva de crescimento sustentável dos resultados e a adequada continuidade das suas operações. A Companhia tem obtido êxito no cumprimento das estratégias estabelecidas no Plano de Transformação até o momento e, embora não existam indícios neste sentido, ressalta-se as condições e circunstâncias que, por sua própria natureza, indicam incertezas que podem afetar o êxito do Plano de Transformação e, eventualmente, suscitar dúvidas substanciais sobre a capacidade da Companhia continuar em operação, as quais poderão promover impactos (i) na realização dos seus ativos, inclusive, mas não limitado, ao ágio por expectativa de rentabilidade futura e outros ativos intangíveis, e (ii) no cumprimento com certas obrigações pelos valores reconhecidos em suas demonstrações financeiras. Confirmamos divulgamos todas as informações relevantes para a elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pressuposto da continuidade operacional.

Embora a Companhia apresente, em 31 de março de 2023, prejuízos acumulados de R\$ 455.819, passivo a descoberto no valor de R\$ 391.942 e capital circulante líquido negativo em R\$ 434.842, a Administração considera que, as principais ações acima mencionadas, refletem a capacidade da Companhia manter a perspectiva de crescimento sustentável dos resultados e a adequada continuidade das suas operações.

Com relação à estruturação do negócio, a presença de mercado da Companhia é relevante e competitiva, atuando com os maiores clientes dos segmentos operacionais do mercado

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11 e premissas do CPC 21 (R1) / IAS 34 - Demonstração Intermediária, que estabelecem o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário. As informações financeiras intermediárias, nesse caso, informações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação. As informações financeiras intermediárias aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 (Notas 2 e 3).

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de março de 2023.

Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações financeiras intermediárias em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e os impactos.

4.1 FATORES DE RISCO FINANCEIRO

(a) RISCO DE MERCADO

(i) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia auferir ganhos ou sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Para mitigar esse risco, as aplicações financeiras contratadas são valorizadas com base na variação do CDI e os contratos de financiamentos existentes de longo prazo são contratados com instituições financeiras de primeira linha, com encargos calculados de acordo com as condições usuais praticadas de mercado.

(b) RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

A exposição máxima do risco do crédito na data das informações financeiras está abaixo apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)	1.026	2.321	3.168	2.327
Aplicações financeiras	-	3.186	-	3.186
Contas a receber de clientes (Nota 9)	28.453	23.329	39.821	34.401
	29.479	28.836	42.989	39.914

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

(c) RISCO DE CÂMBIO

O resultado das operações da Companhia é afetado pelo fator de risco da taxa de câmbio do dólar norte-americano, devido ao fato que parte dos empréstimos e financiamentos está vinculada a esta moeda. Para minimizar o risco cambial, a Companhia utiliza instrumentos de hedge derivativo (swap cambial) com o objetivo de reduzir totalmente a sua exposição ao risco cambial.

A Companhia possui política para mitigação dos riscos cambiais, evitando exposição a flutuações de valores de mercado e operando com instrumentos que permitam controles de riscos. Os instrumentos em aberto em 31 de março de 2023 e dezembro de 2022 referem-se a contratos de venda cambial a termo a fim de proteger integralmente a exposição passiva em moeda estrangeira, originada de empréstimos e financiamentos captados em dólares norte-americanos, conforme demonstrado a seguir:

INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS EM 31/03/2023

Contraparte	Vencimento	Compra/Venda	Taxa futura ativa	Saldo mar/2023	Notional
CCB	abril/2023	Compra	5,75	(15)	462
CCB	março/2023	Compra	5,75	2	330
CCB	dezembro/2022	Compra	5,75	(13)	1.272
CCB	agosto/2023	Compra	5,75	(13)	2.312
BRADESCO			5,75	(109)	1.271
				(148)	5.647

INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS EM 31/12/2022

Contraparte	Vencimento	Compra/Venda	Taxa futura ativa	Saldo dez/2022	Notional
CCB	outubro/2023	Compra	5,75	13	447
CCB	março/2023	Compra	5,75	9	319
CCB	agosto/2023	Compra	5,75	16	2.190
CCB	dezembro/2023	Compra	5,75	49	1.231
BRADESCO	dezembro/2022	Compra	5,75	(138)	1.270
				(51)	5.457

A Companhia contratou estes instrumentos financeiros derivativos com a intenção de proteção econômica dos efeitos de variação cambial de seus empréstimos tomados em moeda estrangeira (hedge econômico). A Companhia não aplica a política contábil de *hedge accounting* para esses contratos, mensurando os mesmos ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia não ofereceu margens em garantia para as operações contratadas, indicadas acima.

O reflexo dos instrumentos financeiros derivativos, registrados no resultado do período, estão reconhecidos no resultado financeiro.

(d) RISCO DE LIQUIDEZ

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante. O financeiro investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa o fluxo de caixa dos passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento, avaliados a valor justo.

	Controladora		
	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos
EM 31 DE MARÇO DE 2023			
Fornecedores	22.452	-	-
Empréstimos e financiamentos	105.774	-	-
Aquisição de controladas	2.193	-	-
Arrendamentos mercantis	5.502	14.283	4.054
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022			
Fornecedores	16.894	-	-
Empréstimos e financiamentos	87.393	24.541	-
Aquisição de controladas	2.068	-	-
Arrendamentos mercantis	3.939	3.088	18.315

	Consolidado		
	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos
EM 31 DE MARÇO DE 2023			
Fornecedores	32.816	-	-
Empréstimos e financiamentos	105.774	-	-
Aquisição de controladas	2.163	-	-
Arrendamentos mercantis	5.502	14.283	4.054
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022			
Fornecedores	24.913	-	-
Empréstimos e financiamentos	87.393	24.541	-
Aquisição de controladas	2.068	-	-
Arrendamentos mercantis	3.939	3.088	18.315

4.2 GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolvendo capital aos acionistas.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira podem ser assim sumarizados:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Empréstimos e financiamentos	15	105.774	111.934	105.774	111.934
Caixa e equivalentes de caixa	8	(1.026)	(2.321)	(3.168)	(2.327)
Aplicações financeiras		-	(3.186)	-	(3.186)
Instrumentos financeiros derivativos	4.1c	148	51	148	51
Dívida líquida		104.896	106.478	102.754	106.472
Total do patrimônio líquido	19	(391.492)	(353.365)	(391.492)	(353.365)
TOTAL DO CAPITAL		(286.596)	(246.887)	(288.738)	(246.893)
Índice de alavancagem financeira - %		(36,60)	(43,13)	(35,59)	(43,13)

4.3 ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO

Na avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros, foram consideradas as seguintes premissas pela Administração da Companhia:

Aplicações financeiras: as aplicações financeiras em CDBs e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra considerando remuneração prevista na curva de rendimento do instrumento e, dessa forma, seu valor contábil reflete seu valor justo.

Instrumentos financeiros derivativos: o valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado nas cotações projetadas de câmbio para as datas de vencimento contratadas dos instrumentos, ou data próxima a esta, descontadas até o exercício de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). Cotações são obtidas principalmente a partir de preços referenciais divulgados pela BM&F Bovespa.

Empréstimos e financiamentos: estão substancialmente representados por financiamentos e empréstimos a taxas pós-fixadas (CDI adicionado a *spread*) concedidos pelas principais instituições financeiras nacionais, e reúnem características próprias a Administração. Dessa forma seu valor justo é similar ao valor contábil.

Outros ativos e passivos financeiros: pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

HIERARQUIA DO VALOR JUSTO

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- **NÍVEL 1:** preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- **NÍVEL 2:** informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços)
- **NÍVEL 3:** técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Para a mensuração do valor justo de seus instrumentos financeiros, a Companhia adota a técnica de avaliação de preços cotados nos mercados ativos (Nível 1) e a técnica de avaliação de preços observáveis (Nível 2).

A tabela abaixo apresenta os ativos/passivos da Companhia mensurados ao valor justo:

		Controladora			
		31/03/2023			
		<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado					
	Instrumentos financeiros derivativos	-	(148)	-	(148)
		Controladora			
		31/12/2022			
		<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado					
	Instrumentos financeiros derivativos	-	(51)	-	(51)

Não houve transferência entre os Níveis 1 e 2 durante o período.

5. APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

A Diretoria Executiva, grupo tomador de decisões operacionais, considera o negócio na perspectiva de produto e identificou as atividades de telemarketing, recuperação de créditos e tecnologia.

A Diretoria Executiva avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na margem bruta. Despesas operacionais, receitas e despesas de juros não são alocadas aos segmentos.

A Companhia não realiza avaliação do desempenho dos negócios considerando ativos e passivos alocados aos segmentos, tratando-os de forma consolidada no contexto dos negócios realizados por estes segmentos.

O resultado operacional consolidado por segmento está apresentado a seguir:

	Consolidado				
	31/03/2023				
	Contact	Cobrança	Cxdzain	Code7	Consolidado
Receita operacional líquida	22.711	16.503	484	10.687	50.385
Custo dos serviços prestados	(18.515)	(10.215)	(1.279)	(7.940)	(37.949)
Lucro bruto	4.196	6.288	(795)	2.747	12.436
MARGEM BRUTA	18,48%	38,10%	-164,26%	25,70%	24,68%

	Consolidado				
	31/03/2022				
	Contact	Cobrança	Cxdzain	Code7	Consolidado
Receita operacional líquida	65.987	37.966	2.240	15.241	121.434
Custo dos serviços prestados	(51.516)	(31.350)	(1.679)	(6.171)	(90.716)
Lucro bruto	14.471	6.616	561	9.070	30.718
MARGEM BRUTA	21,93%	17,43%	25,04%	59,51%	25,30%

As receitas brutas dos três principais clientes da Companhia representam 28% (aproximadamente 45% da receita total em 31 de março de 2022). Demais receitas são oriundas de diversos clientes, sendo que nenhum deles isoladamente representa mais de 5% da receita bruta total.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

O quadro a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados por categoria:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Ativos Financeiros:					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	8	1.026	2.321	3.168	2.327
Aplicações financeiras		-	3.186	-	3.186
Contas a receber de clientes	9	28.453	23.329	39.821	34.401
Passivos Financeiros:					
Custo amortizado					
Fornecedores	14	22.452	16.894	32.816	24.913
Empréstimos e financiamentos	15	105.774	111.934	105.774	111.934
Aquisição de controladas	11	2.163	2.068	2.163	2.068
Outras contas a pagar		2.957	5.864	5.981	7.195
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	15	148	51	148	51

7. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada periodicamente. Saldos entre partes relacionadas representam risco de crédito irrelevante.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES				
Contrapartes com classificação externa de crédito (Standard & Poor's)				
BB	6.010	4.492	6.010	4.492
B	24	1.173	24	1.173
	6.034	5.665	6.034	5.665
Contrapartes sem classificação externa de crédito				
Grupo 1	1.629	1.715	7.007	7.049
Grupo 2	20.749	15.111	26.737	20.842
Grupo 3	41	838	43	845
	22.419	17.664	33.787	28.736
TOTAL DE CONTAS A RECEBER DE CLIENTES (NOTA 9)	28.453	23.329	39.821	34.401

- Grupo 1 - novos clientes / partes relacionadas (relacionamento com menos de seis meses).
- Grupo 2 - clientes/ partes relacionadas existentes (relacionamento com mais de seis meses) sem inadimplência no passado.
- Grupo 3 - clientes/ partes relacionadas existentes (relacionamento com mais de seis meses) com algumas inadimplências no passado.

Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no último exercício.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Bancos	438	2.321	2.580	2.327
Aplicações financeiras	588	-	588	-
	1.026	2.321	3.168	2.327

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeita a um insignificante risco de perda de valor, estão representadas por aplicações financeiras em certificados de depósito bancário com compromisso de recompra e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações.

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Contas a receber de clientes	29.157	23.784	41.022	35.353
Perda por redução ao valor recuperável	(704)	(455)	(1.201)	(952)
Contas a receber de clientes, líquidas	28.453	23.329	39.821	34.401

CONTAS A RECEBER POR VENCIMENTO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
A vencer	16.218	16.571	24.636	24.189
Vencidos:				
Até 30 dias	3.138	2.876	3.238	4.144
De 31 a 60 dias	3.257	1.906	3.942	2.075
De 61 a 90 dias	1.324	393	1.419	680
De 91 a 180 dias	3.186	22	3.614	330
Há mais de 180 dias	2.034	2.016	4.173	3.935
Total	29.157	23.784	41.022	35.353

MOVIMENTAÇÃO DA PROVISÃO PARA PERDA DE CRÉDITO ESPERADA:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Saldo no início do período	(455)	(824)	(952)	(918)
Adições (reversões)	(249)	369	(249)	(34)
Saldo no final do período	(704)	(455)	(1.201)	(952)

A constituição e reversão da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do período em "Outras despesas operacionais". Os valores são geralmente baixados da conta de provisão quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia mantém títulos como garantia de empréstimos e financiamentos (Nota 15).

10. IMPOSTOS A RECUPERAR

IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
INSS a recuperar	530	530	728	727
	530	530	728	727

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Imposto de renda a recuperar	14.486	14.382	14.679	14.568
Contribuição social a recuperar	481	480	954	950
	14.967	14.862	15.633	15.518

11. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Code7 Software e Plataformas de Tecnologias Ltda.				
Ágio na combinação de negócios (Nota 13)	16.973	16.973	-	-
(-) Provisão de redução ao valor recuperável de ativos (Nota 13)	(16.973)	(16.973)	-	-
Mais valia de ativos intangíveis (Nota 13)	23.609	23.609	-	-
(-) Amortização acumulada (Nota 13)	(10.639)	(10.169)	-	-
Participação societária	(33.810)	(30.732)	-	-
Investimento em controladas	(20.840)	(17.292)	-	-
Cotas de investimentos – Unicred	229	229	231	231
Outros	-	-	171	171
Outros investimentos	229	229	402	402
	(20.611)	(17.063)	402	402
Ativo	13.198	13.669	402	402
Passivo	(33.810)	(30.732)	-	-
	(20.611)	(17.063)	402	402

(a) Movimentação dos investimentos em controladas

	31/03/2023	31/12/2022
	Code7	Code7
Investimentos em controladas no início do período	(17.292)	31.649
Resultado de equivalência patrimonial	(3.077)	(29.258)
(-) Provisão de redução ao valor recuperável de ativos	-	(16.973)
(-) Realização ao valor justo	(471)	(2.710)
Investimentos em controladas no final do período	(20.840)	(17.292)

(b) Informações sintéticas de controladas

					31/03/2023
	Total do Ativo	Patrimônio líquido ajustado	Ágio na aquisição da controlada	Prejuízo do período	Participação no capital social (%)
Code7	19.070	(37.813)	16.973	(3.077)	100,00
					31/12/2022
	Total do Ativo	Patrimônio líquido ajustado	Ágio na aquisição da controlada	Prejuízo do exercício	Participação no capital social (%)
Code7	16.119	(34.265)	16.973	(29.258)	100,00

■ **AQUISIÇÃO DE CONTROLADAS – SALDO A PAGAR**

A aquisição do investimento acima descrito foi realizada com pagamento parcial à vista e parcelamento de saldo devedor, corrigido pela variação mensal do CDI.

	Controladora/Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Saldo inicial	2.068	2.714
Amortizações	-	(764)
Juros pagos	-	(119)
Juros apropriados	95	237
Saldo final	2.163	2.068

12. IMOBILIZADO

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado periodicamente, sendo que em 31 de março de 2023 a Administração da Companhia avalia que não há indicadores que resultem na necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável de ativos.

Controladora							
	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de processamento de dados	Benfeitorias propriedade de terceiros	Imobilizado em andamento	Arrendamentos	Total
Taxa de depreciação - %	10%	10%	20%	14%		34%	
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2021	6.375	4.895	17.802	17.378	178	14.744	61.372
Adições	7	93	758	348	9	7.120	8.335
Baixas	(3)	-	-	(467)	-	-	(470)
Depreciação	(352)	(236)	(1.777)	(1.653)	-	(1.593)	(5.611)
Saldo contábil líquido em 31 de março 2022	6.027	4.752	16.783	15.606	187	20.271	63.626
Custo histórico	15.114	10.114	60.384	80.564	187	46.061	212.424
Depreciação acumulada	(9.087)	(5.362)	(43.601)	(64.958)	-	(25.790)	(148.798)
	6.027	4.752	16.783	15.606	187	20.271	63.626
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2022	4.726	4.037	10.770	11.456	159	23.691	54.839
Adições	-	-	14	-	2	-	16
Baixas	(114)	(169)	(8)	-	-	-	(291)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(171)	(61)	(1.258)	(1.243)	-	(1.593)	(4.326)
Saldo contábil líquido em 31 de março de 2023	4.441	3.807	9.518	10.213	161	22.098	50.238
Custo histórico	13.839	9.551	54.586	78.175	161	38.412	194.724
Depreciação acumulada	(9.398)	(5.744)	(45.068)	(67.962)	-	(16.314)	(144.486)
	4.441	3.807	9.518	10.213	161	22.098	50.238

Consolidado

	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de processamento de dados	Benfeitorias propriedade de terceiros	Imobilizado em andamento	Arrendamentos	Total
Taxa de depreciação - %	10%	10%	20%	14%		34%	
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2021	6.410	4.902	18.359	17.387	178	17.266	64.502
Adições	7	93	814	813	9	7.120	8.856
Baixas	(3)	-	-	(467)	-	-	(470)
Depreciação	(356)	(236)	(1.814)	(1.662)	-	(1.687)	(5.755)
Saldo contábil líquido em 31 de março de 2022	6.058	4.759	17.358	16.071	187	22.700	67.133
Custo histórico	15.254	10.180	61.814	81.057	187	48.615	217.107
Depreciação acumulada	(9.196)	(5.421)	(44.456)	(64.986)	-	(25.915)	(149.974)
	6.058	4.759	17.358	16.071	187	22.700	67.133
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2022	4.755	4.042	12.446	11.834	159	23.691	56.927
Adições	-	-	14	-	2	-	16
Baixas	(114)	(169)	(8)	-	-	-	(291)
Depreciação	(172)	(63)	(1.454)	(1.271)	-	(1.593)	(4.553)
Saldo contábil líquido em 31 de março de 2023	4.469	3.810	10.998	10.563	161	22.098	52.099
Custo histórico	13.979	9.616	59.764	78.669	161	38.412	200.601
Depreciação acumulada	(9.510)	(5.806)	(48.766)	(68.106)	-	(16.314)	(148.502)
	4.469	3.810	10.998	10.563	161	22.098	52.099

O saldo de imobilizado em andamento em 31 de março de 2023 refere-se substancialmente aos gastos incorridos na aquisição de máquinas, outros ativos (cotas de consórcio).

Existem bens dados em garantias de operações de crédito. Os montantes são demonstrados na N.E. 15 – Empréstimos e Financiamentos.

A Companhia possui os seguintes saldos de ativos totalmente depreciados que permanecem em uso:

	Controladora/Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Móveis e utensílios	2.795	1.297
Máquinas e equipamentos	802	817
Equipamentos de informática	28.937	28.646
Benfeitorias em propriedades de terceiros	44.216	42.730
	76.750	73.490

13. INTANGÍVEL

	Período de amortização	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Ágio aquisição Flex Cobrança		32.214	32.214	32.214	32.214
Ágio aquisição Code7		-	-	16.973	16.973
(-) Impairment		(32.214)	(32.214)	(49.187)	(49.187)
Ágio na aquisição de controladas		-	-	-	-
Carteira de clientes	7 anos	24.056	24.056	24.056	24.056
Marca	2 anos	8.591	8.591	8.591	8.591
Amortização mais valia		(32.647)	(32.647)	(32.647)	(32.647)
Intangíveis oriundos da aquisição da Flex Cobrança		-	-	-	-
Carteira de clientes	7 anos	1.688	1.688	1.688	1.688
Marca	2 anos	28	28	28	28
Amortização mais valia		(1.407)	(1.359)	(1.407)	(1.359)
Intangíveis oriundos da aquisição da Primius		309	357	309	357
Carteira de clientes	13 anos	-	-	13.071	13.071
Marca	8 anos	-	-	2.921	2.921
Software	7 anos	-	-	5.033	5.033
Acordo de não competição		-	-	2.638	2.638
Amortização acumulada		-	-	(10.639)	(10.168)
Intangíveis oriundos da aquisição da Code7		-	-	13.024	13.495
Softwares – licenças de uso	5 anos	24.222	24.211	24.578	24.418
Desenvolvimento de softwares – custo	5 anos	28.841	28.753	51.047	50.847
Cessão de carteira de clientes	5 anos	4.521	4.521	4.521	4.521
Amortização acumulada		(42.646)	(41.563)	(55.380)	(54.232)
(-) Impairment		(7.078)	(7.078)	(15.435)	(15.435)
Outros intangíveis		7.860	8.844	9.331	10.119
		8.169	9.201	22.664	23.971

MOVIMENTAÇÃO

	Controladora	Consolidado
Saldo líquido em 31 de dezembro e 2021	55.380	98.804
Adições	1.655	4.038
Amortização	(3.166)	(4.476)
Saldo contábil líquido em 31 de março de 2022	53.869	98.366
Custo histórico	122.278	177.920
Amortização acumulada	(68.409)	(79.554)
	53.869	98.366
Saldo líquido em 31 de dezembro e 2022	9.201	23.971
Adições	100	362
Impairment	-	-
Amortização	(1.132)	(1.669)
Saldo contábil líquido em 31 de março de 2023	8.169	22.664
Custo histórico	86.503	115.811
Amortização acumulada	(78.334)	(93.147)
	8.169	22.664

As adições de ativo intangível são motivadas, substancialmente, pela aquisição de softwares e projetos de desenvolvimento interno da automatização digital das áreas de Recursos Humanos, Controladoria e finanças, e para o aprimoramento do ambiente de controles internos. No período houve também desenvolvimento de soluções na área operacional, em especial relacionados ao desenvolvimento de tecnologias como Inteligência Artificial, Big Data & Analytics, Bots, Machine Learning, Agentes Virtuais e URAs Cognitivas (Unidade de Resposta Audível).

■ TESTE DE ÁGIO PARA VERIFICAÇÃO DE IMPAIRMENT

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), identificadas de acordo com o segmento operacional. Conforme apurado nas combinações de negócios, os ágios oriundos da aquisição de controladas foram atribuídos aos segmentos de Cobrança e de Tecnologia.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas apresentadas a seguir. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor no qual a UGC atua.

O teste de ágio para verificação de impairment foi efetuado na data-base de 31 de dezembro de 2022 e as premissas-chave, a taxa de crescimento de longo prazo e a taxa de desconto utilizadas nos cálculos foram as seguintes:

	Cobrança	Code 7
Volume e preço de vendas (% da taxa de crescimento anual) ⁽¹⁾	Média 3%	Média 3%
Margem bruta (% de receita) ⁽²⁾	32,9	39,6%
Outros custos operacionais e despesas administrativas (% da receita) ⁽³⁾	25,1	28,8%
Taxa de desconto - %	16,6	16,6%

⁽¹⁾ O volume de vendas considera a média anual da taxa de crescimento no período previsto de cinco anos. Ele se baseia no desempenho passado e nas expectativas da administração para o desenvolvimento do mercado. O preço de venda considera a média anual da taxa de crescimento no período previsto de cinco anos. Ele se baseia nas atuais tendências do setor e inclui as previsões de inflação para o longo prazo para cada território.

⁽²⁾ A margem bruta é a margem média como uma porcentagem da receita no período previsto de cinco anos. Ela se baseia nos níveis atuais da margem de vendas, com ajustes efetuados para refletir os aumentos de preço futuros esperados que a administração espera poder repassar para os clientes por meio de aumentos no preço.

⁽³⁾ Outros custos operacionais são os custos fixos das UGCs, que não variam de maneira significativa com os volumes de vendas ou os preços. A administração estimou esses custos com base na estrutura atual dos negócios, ajustando-os aos aumentos inflacionários, e estes não refletem quaisquer reestruturações futuras ou medidas de economias de custo. Os valores divulgados acima são os custos operacionais médios para o período previsto de cinco anos.

Os resultados apurados indicavam que houve apuração de perda por *impairment* a ser reconhecida no exercício, tendo em vista que o valor líquido do fluxo de caixa apurado foi inferior ao valor desses ativos.

Diante do contexto apresentado na Nota 2.2. e dos testes realizados, a Administração reconheceu provisão de redução ao valor recuperável de ativos (Impairment) relacionadas aos ágios na aquisição da Cobrança e da Code7, no montante de R\$ 49,2 milhões e sobre desenvolvimento de produtos e serviços internos, no montante de R\$ 22,3 milhões em 31 de dezembro de 2022.

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Fornecedores - materiais e serviços	16.625	12.435	26.989	20.454
Fornecedores – telefonia	5.827	4.459	5.827	4.459
	22.452	16.894	32.816	24.913

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

Modalidade	Encargos mensais	Encargos anuais	Vcto	Controladora/Consolidado	
				31/03/2023	31/12/2022
Moeda nacional					
Arrendamentos	0,64% a.m. (CDI + 0,45%)	7,91% a.a. (CDI + 5,48%)	2023	1.374	1.738
Capital de giro	0,56% a.m. (CDI + 0,37%)	6,90% a.a. (CDI + 4,49%)	2023	57.278	57.193
Debêntures	0,60% a.m. (CDI + 0,41%)	7,39% a.a. (CDI + 4,97%)	2023	-	47.546
Notas comerciais	0,50% a.m. (CDI + 0,28%)	6,20% a.a. (CDI + 3,36%)	2023	41.475	-
Total moeda nacional				100.127	106.477
Moeda estrangeira ¹					
Capital de giro - USD				5.647	5.457
Total moeda estrangeira		Libor + 3,6% a.a.	2023	5.647	5.457
Total				105.774	111.934
Circulante				105.774	87.393
Não circulante				-	24.541

⁽¹⁾ A Companhia contratou swaps cambiais (instrumentos financeiros derivativos) para mitigar o risco cambial existente sobre os contratos em moeda estrangeira, assumindo como contrapartida a variação do CDI, conforme descrito na Nota 4.1 (c). Não há risco cambial residual nessas operações, estando elas integralmente protegidas via swaps mencionados.

Apresentamos a seguir o cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos:

	Controladora/Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Até 1 ano	105.774	87.393
Entre 1 e 3 anos	-	24.541
	105.774	111.934

■ MOVIMENTAÇÃO DE SALDO

A movimentação dos saldos de empréstimos está apresentada abaixo:

	Controladora/Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Saldo inicial	111.934	162.925
Adições	-	50.856
Juros incorridos	6.518	25.202
Juros pagos	(755)	(24.838)
Amortizações	(11.923)	(102.211)
Saldo final	105.774	111.934

■ CLÁUSULAS RESTRITIVAS

Em 31 de março de 2023, a Companhia apresenta contratos de capital de giro e notas comerciais com cláusulas restritivas (“covenants”) que incluem a manutenção de índices mínimos de cobertura da dívida e coeficiente de endividamento, apurados em 31 de dezembro, das quais destacamos:

- Dívida Líquida / EBITDA < 2,00
- EBITDA/ Despesa financeira > 1,50
- Liquidez Corrente > 0,80

Os compromissos são apurados anualmente.

■ DESCUMPRIMENTO DE CLÁUSULAS RESTRITIVAS – NOTAS COMERCIAIS

Em decorrência de parte dos cancelamentos dos parcelamentos tributários (Nota 17), em julho de 2022, a Companhia foi notificada de protestos de títulos pela Prefeitura de São Paulo, motivados pelo não pagamento de obrigações tributárias no período. Dessa forma, a Companhia descumpriu as cláusulas de Vencimento Antecipado não Automático nº 6.1.2 (v) e (xiv) da 1ª. Emissão de Notas Comerciais Escriturais emitida em maio de 2022.

Os eventos de vencimento antecipado não automáticos podem acarretar o vencimento das obrigações decorrentes das Notas Comerciais, caso o Agente Fiduciário convoque, no prazo máximo de 5 dias úteis a contar do momento em que tomar ciência do evento, Assembleias Gerais de Titulares de Notas Comerciais Escriturais das respectivas séries, para deliberar sobre a decretação de vencimento antecipado.

No dia 1º de setembro de 2022, foi realizada Assembleia Geral de Titulares das Notas Comerciais da Companhia, deliberando sobre os pleitos apresentados pela Companhia no dia 25.07.2022, com os seguintes desfechos: (i) aprovação parcial do pedido de suspensão do pagamento do principal, para os meses de agosto de 2022 até outubro de 2022; e (ii) waiver declarado até 15.01.2023, com indicação de quotas da controlada integral Code7 como garantia adicional da operação.

Em decorrência disto, a Companhia reclassificou estes saldos no passivo não circulante em 31 de março de 2023.

■ EMISSÃO DE NOTAS COMERCIAIS

No contexto do plano de Transformação (Nota 2.2), em maio de 2022, a Companhia efetuou oferta pública da sua 1ª emissão de notas comerciais escriturais, em 3 (três) séries, no valor total de até R\$ 70.000 (“Emissão” e “Notas Comerciais Escriturais”, respectivamente), as quais serão objeto de distribuição pública, com esforços restritos, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada (“Instrução CVM 476”) e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis (“Oferta Restrita”).

O valor total da emissão foi de R\$ 61.836, destinado para a quitação das debêntures, com alongamento do *duration* deste instrumento financeiro e melhores condições de taxas de juros.

O compartilhamento da garantia constituída em favor dos Titulares de Notas Comerciais Escriturais com os Debenturistas, por meio do Penhor sobre Ativos de Propriedade Intelectual (conforme abaixo definido), foi autorizada com base em Reunião de Sócios da Garantidora realizada em 26 de abril de 2022 (“Reunião de Sócios da Garantidora” e, em conjunto com a RCA da Emissora, “Atos Societários da Emissão”).

O valor contábil das garantias prestadas está demonstrado a seguir:

(a) Penhor de equipamentos

	Valor original	Depreciação acumulada	Valor contábil
Móveis e utensílios (NOTA 12)	13.669	(8.840)	4.829
Máquinas e equipamentos (NOTA 12)	8.609	(5.383)	3.226
Equipamentos de processamento de dados (NOTA 12)	27.227	(21.566)	5.661

(b) Penhor sobre ativos de propriedade intelectual

	Valor original	Depreciação acumulada	Valor contábil
Software Code7 (NOTA 13)	5.033	(1.258)	3.775
Marca Code7 (NOTA 13)	2.921	(284)	2.637

■ **INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – CONTRATO DE CÂMBIO A TERMO**

A Companhia contratou empréstimos em moeda estrangeira e realizou swaps cambiais para mitigar o risco cambial existente sobre esses contratos, assumindo como contrapartida a variação do CDI.

Os valores de referência (*nocional*) dos contratos de câmbio a termo, em aberto em 31 de março de 2023, totalizam R\$ 5.647 (2022 – R\$ 5.457).

Os saldos apurados oriundos dessas operações estão apresentados a seguir:

	Controladora/Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Passivo Circulante	148	51
Exposição líquida	148	51

16. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Salários e honorários	28.515	21.730	31.620	24.312
Encargos sociais	68.811	56.179	73.744	59.635
Provisão de férias e 13º salário	8.080	13.338	10.291	15.656
	105.406	91.247	115.655	99.603

17. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

■ OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
PIS e COFINS a recolher	85.968	86.536	88.155	88.695
ISS a recolher	80.715	77.748	81.423	78.541
INSS a recolher	59.704	55.923	62.402	58.384
Parcelamento de PIS e COFINS	-	-	46	45
Parcelamento de ISS	3.166	4.116	3.579	4.516
Parcelamento de CPRB	202	207	423	423
	229.755	224.530	236.028	230.604
Circulante	226.261	220.334	232.090	225.958
Não circulante	3.494	4.196	3.938	4.646

Por estratégia de gestão de fluxo de caixa da Companhia no contexto do plano de Transformação (nota 2.2), ocorreram cancelamentos dos parcelamentos federais, referentes a PIS, COFINS, CPRB e INSS. O não pagamento em junho acarretou o cancelamento dos parcelamentos em julho, mas, pelo fato gerador ter ocorrido em junho, reclassificamos os montantes para o circulante

No mesmo período, também ocorreu o cancelamento de parcelamentos municipais na prefeitura de São Paulo, referente a modalidade ISS PAT e PPI, o qual demandou a reclassificação do saldo para o circulante.

■ IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Imposto de renda e contribuição social	2.675	-	2.711	33
IRRF a recolher	2.161	1.582	2.542	2.033
Parcelamento de IRPJ e CSLL (REFIS)	-	2.755	-	2.755
	4.836	4.337	5.253	4.821
Circulante	4.836	3.215	5.253	3.699
Não circulante	-	1.122	-	1.122

18. PROVISÕES

A Companhia está envolvida em processos judiciais e administrativos oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem, substancialmente, processos trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como “prováveis”, “possíveis” ou “remotas”. Provisões são reconhecidas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis (obrigação presente como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança). Conforme opinião dos consultores internos e externos da Companhia, a probabilidade de perda é avaliada com base na evidência disponível. A Companhia acredita que estas provisões estão reconhecidas adequadamente nas demonstrações financeiras, conforme apresentado no quadro a seguir:

	Controladora	
	31/03/2023	31/12/2022
Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	2.386	2.386
Depósitos judiciais	(3.113)	(2.319)
Risco líquido	(726)	67

Os depósitos judiciais representam ativos restritos da Companhia e estão relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionados. A Companhia é parte de reclamações trabalhistas movidas por ex-profissionais, cujos pedidos se constituem, essencialmente, em pagamentos de horas extras, reversão do pedido de demissão/demissão indireta e danos morais.

A movimentação das provisões está apresentada no quadro abaixo:

Movimentação das provisões	Controladora / Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.845
Adições realizadas no período	541
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.386
Adições realizadas no período	-
Saldo em 31 de março de 2023	2.386

A Companhia possui riscos de natureza trabalhista e cível cuja expectativa de perda avaliada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Em 31 de março de 2023 a Companhia possuía o montante de R\$ 989 (R\$ 989 em 31 de dezembro de 2022) referentes a passivos contingentes com risco de perda classificada pelos assessores jurídicos como possível, de naturezas trabalhista e cível.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de março de 2023, a YELCHO PARTNERS, por meio do seu veículo de investimentos Seton LLC, adquiriu de VIA BC PARTICIPAÇÕES LTDA. e de STRATUS SCP BRASIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES - MULTIESTRATÉGIA, a totalidade das 3.248 mil ações representativas do capital social da Companhia.

Em 31 de março de 2023, o capital social é de R\$ 65.000, totalmente subscrito e integralizado, representado por ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Conforme o Estatuto Social, o capital social autorizado da Companhia é de R\$ 65.000.

19.2. RESERVAS

RESERVA LEGAL

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo ou aumentar o capital social.

19.3. AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

A aquisição da participação de não controladores em controladas realizada em 2016 resultou no reconhecimento de ajustes de avaliação patrimonial nos montantes de R\$ 2.133, referente a diferença entre o valor da contraprestação negociada e os ativos líquidos da Flex Análise de Crédito e Cobrança Ltda.

20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração dos resultados dos períodos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Receita bruta	46.754	132.809	54.440	136.379
Impostos sobre vendas	(3.248)	(14.471)	(4.055)	(14.945)
Receita operacional líquida	43.506	118.338	50.385	121.434

21. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA E FUNÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Despesas com pessoal	(34.645)	(91.916)	(40.825)	(96.155)
Depreciação e amortização	(5.737)	(8.777)	(6.550)	(10.231)
Material de consumo	(641)	(1.810)	(641)	(1.810)
Serviços de terceiros	(8.064)	(15.559)	(11.031)	(16.855)
Outros gastos	332	(5.404)	1.148	(5.656)
Total	(48.755)	(123.466)	(57.899)	(130.707)
Custos dos serviços prestados	(29.237)	(87.252)	(37.949)	(90.716)
Despesas com vendas	(6)	(86)	(7)	(88)
Despesas administrativas e gerais	(22.235)	(35.945)	(23.664)	(39.643)
Outras receitas (despesas) operacionais	2.723	(183)	3.721	(260)
Total	(48.755)	(123.466)	(57.899)	(130.707)

22. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Juros sobre empréstimos	(3.156)	(3.006)	(3.156)	(3.006)
Despesas bancárias / IOF	(409)	(3.116)	(409)	(3.116)
Juros sobre arrendamentos mercantis	(750)	(605)	(750)	(675)
Juros sobre parcelamentos tributários	(2.257)	(11.169)	(2.131)	(11.169)
Juros sobre notas comerciais	(1.665)	(2.463)	(1.665)	(2.463)
Juros sobre tributos em atraso	(7.963)	-	(9.234)	-
Variação cambial	(526)	(474)	(526)	(474)
Descontos concedidos	-	-	(25)	(19)
Outras	(405)	(990)	(542)	(1.413)
Despesas financeiras	(17.131)	(21.823)	(18.438)	(22.335)
Juros sobre aplicações financeiras	104	182	104	189
Variação cambial	239	632	239	632
Descontos obtidos	-	17	16	17
Outras	4	299	12	300
Receitas financeiras	347	1.130	371	1.138
	(16.784)	(20.693)	(18.067)	(21.197)

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(25.581)	(30.470)	(25.581)	(30.470)
Alíquota fiscal combinada - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	8.697	10.360	8.697	10.360
Exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	(3.077)	(1.557)	-	-
Outros	1.847	-	(1.230)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo não reconhecido	(7.467)	(8.763)	(7.467)	(10.360)
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	-	-	-	-
Efeito dos impostos no resultado	-	-	-	-
Corrente	-	-	-	-
Diferido	-	-	-	-
Alíquota efetiva	-	-	-	-

24. PREJUÍZO POR AÇÃO

O prejuízo por ação, básico, foi calculado com base no resultado atribuível aos acionistas controladores da Companhia no período findo em 31 de março de 2023 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação, comparativamente com o mesmo período de 2022 conforme quadro abaixo:

	Controladora/Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	(25.581)	(30.470)
Média ponderada da quantidade de ações (em milhares)	3.248	3.248
Resultado básico e diluído por ação em R\$	(7,88)	(9,38)

Não há fatores de diluição a serem considerados no cálculo do resultado por ação.

25. COBERTURAS DE SEGUROS

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de março de 2023, a cobertura de seguros era de R\$ 120.150 (R\$ 120.150 em 31 de dezembro de 2022) para danos materiais e responsabilidade civil.

26. ARRENDAMENTOS

A Companhia adotou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 para contratos que foram anteriormente identificados como arrendamentos que utilizavam o CPC 06 (R1) / IAS 17. Portanto, a Companhia não aplicará a norma a contratos que não tenham sido previamente identificados como contratos que contenham um arrendamento nos termos do CPC 06 (R1) / IAS 17.

A Companhia optou por utilizar as isenções propostas pela norma para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses a partir da data da adoção inicial, e contratos de arrendamento cujo ativo objeto seja de baixo valor. A Companhia possui arrendamentos de determinados equipamentos de informática destinados à operação, os quais já estavam sendo contabilizados na forma da referida Norma, não requerendo, portanto, adoção inicial.

Dos contratos que foram escopo do IFRS 16, a Administração da Companhia considerou como componente de arrendamento somente o valor mínimo fixo para fins de mensuração do passivo de arrendamento. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total de pagamentos futuros de arrendamento e aluguéis, ajustado a valor presente, considerando a taxa nominal de desconto.

A taxa incremental de captação, utilizada pela Companhia para desconto, é composta pela taxa média de captação da Companhia, somado ao risco de crédito país e ajustada por um spread de risco do ativo subjacente. A posição dos arrendamentos é demonstrada a seguir:

	Controladora	
	31/03/2023	31/12/2022
<i>Impacto sobre o balanço patrimonial - aumento (redução):</i>		
Ativos		
Imobilizado (ativos de direito de uso)		
Custo histórico	38.412	38.413
(-) Depreciação Acumulada	(16.314)	(14.722)
Total do ativo	22.098	23.691
Passivos		
Arrendamentos operacionais - circulante	5.502	5.502
Arrendamentos operacionais - não circulante	18.337	19.840
Total do passivo	23.839	25.342

A movimentação dos ativos de direito de uso no período findo em 31 de março de 2023 está abaixo apresentada:

Ativo de direito de uso	Controladora	
	31/03/2023	31/12/2022
Direito de uso	23.691	14.744
Adições	-	25.119
Baixas	-	(8.701)
Depreciação do ativo de direito de uso	(1.593)	(7.471)
Saldo em 31 de março de 2023	22.098	23.691

A movimentação do passivo de arrendamento no período findo em 31 de março de 2023 está abaixo apresentada:

Passivo de arrendamento	Controladora	
	31/03/2023	31/12/2022
Passivo de arrendamento	25.342	16.373
Adições	-	25.119
Baixas	-	(9.601)
Juros sobre arrendamentos	749	3.110
Amortizações	(2.252)	(9.659)
Saldo em 31 de março de 2023	23.839	25.342

Apresentamos a seguir o cronograma de vencimentos dos arrendamentos:

	Controladora
Até 1 ano	5.502
Entre 1 e 3 anos	16.384
Entre 3 e 5 anos	1.953
Saldo em 31 de março de 2023	23.839

Em atendimento ao Ofício Circular CVM 1/2020, apresentamos o fluxo nominal e real a seguir:

Tipo de arrendador	Controladora	
	Valor presente	Valor nominal
Pessoa jurídica	23.839	33.137
	23.839	33.137

27. PARTES RELACIONADAS

A Companhia não possui saldo de contas a pagar (fornecedores) na controladora relativo a transações com partes relacionadas no período findo em 31 de março de 2023. A Companhia possui saldo de adiantamento na controladora, devido a saldos bloqueados em conta garantia na controlada, conforme demonstrado a seguir:

	31/03/2023	31/12/2022
Adiantamento a controlada – Code 7	-	11.814

O pessoal-chave da administração corresponde à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração da Companhia. A remuneração paga ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	31/03/2023	31/12/2022
Salários e outros benefícios de curto prazo a Administração	313	4.023

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

28.1 TROCA DA PRESIDÊNCIA E CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em 01 de Junho de 2023, ocorreu a renúncia do Diretor Presidente, Financeiro e de Relações com Investidores, Sr. Felipe Cortes de Vasconcellos e a indicação dos acionistas do Sr. Marcio Santana Batista para o cargo de Diretor Presidente, Financeiro e de Relações com Investidores.

28.2 PEDIDO DE CANCELAMENTO DO REGISTRO DE COMPANHIA ABERTA

Em 28 de abril de 2023, a Companhia protocolizou junto à Comissão de Valores Mobiliário (“CVM”), pedido de cancelamento voluntário do seu registro de companhia aberta na categoria “A”, até 6 de julho de 2023, data de emissão das demonstrações financeiras, não recebemos retorno referente a nosso pedido.

28.3 DESMOBILIZAÇÃO DE SITES OPERACIONAIS

Entre abril e agosto de 2023, a Companhia concluiu as desmobilizações das unidades operacionais Boa Esperança (São Paulo-SP) e Vila Matilde (São Paulo-SP), no âmbito Recuperação Judicial com estas desmobilizações, os saldos de direito de uso e de arrendamentos a pagar serão reduzidos no 2T23.